



## **Carta aos pesquisadores e pesquisadoras da área de Educação em Ciências**

### **XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências em Redes**

#### **ENPEC EM REDES**

#### **A CENTRALIDADE DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS EM TEMPOS DE MOVIMENTOS DE NÃO CIÊNCIA: interação, comunicação e legitimação**

**27 de setembro a 01 de outubro de 2021**

Estamos vivendo, nos últimos anos, um período marcado por severos retrocessos históricos, políticos e sociais em que a democracia brasileira - conquistada com muita luta, sob golpes e ditaduras, perdas de vidas e trabalho - sofre com intensos ataques e ações nefastas que partem, contraditoriamente, do próprio governo vigente e de alguns grupos e entidades comprometidos com pautas ultraconservadoras, ultraliberais, supremacistas e antidemocráticas.

Todos esses movimentos atentam contra a história que vínhamos construindo, enquanto nação livre e soberana, no caminho do fortalecimento de nossas instituições, de nossas bases legais e na vanguarda da cooperação multilateral em favor dos direitos humanos, da proteção ambiental e climática e da redução das desigualdades sociais. Internamente, mesmo diante de muitos enfrentamentos e dilemas, caminhávamos ao lado de nossas instituições jurídicas, políticas e científicas, sendo que essas últimas, na sua ampla maioria sempre foram representadas pelos institutos e as universidades públicas comprometidas com a construção de uma nação pacífica, soberana, igualitária e desenvolvida científica e tecnologicamente.

Cabe reiterar e reconhecer que com os braços e a inteligência de nosso povo, construímos um sistema de educação pública, que vai das creches ao doutorado, um dos maiores do mundo, e responsável pela formação de milhares de brasileiros e brasileiras em todos os níveis educacionais.

No ensino superior, as universidades públicas brasileiras concentram mais de noventa por cento de toda produção científica nacional, além de nos posicionar entre os países com maior produtividade científica do mundo. No âmbito da saúde, também construímos um Sistema Único de Saúde - SUS que também é universal e que, mesmo diante do seu sucateamento progressivo ao longo dos últimos anos, é ainda, um exemplo de humanitarismo e política pública, referência para a Organização das Nações Unidas e vários outros países que o tomam como modelo para construção de suas políticas de saúde.

Nesses tempos de instabilidade política, desinformação, negacionismo, ataque à liberdade de expressão, inúmeros retrocessos e evidente genocídio, a ABRAPEC, reafirma a solidariedade aos milhares de vidas perdidas e suas respectivas famílias, por conta da pandemia.

Reconhecemos que estamos numa fase em que pandemia que está incontrolável, sobretudo, diante da ineficiência e negação por parte do governo vigente no enfrentamento dessa crise humanitária. Não temos, por parte do Ministério da Saúde, um plano claro de vacinação e testagem da população e nem mesmo, a certeza de que teremos quantidades de vacinas suficientes para todos, todas e todes em 2021. Este atraso da vacinação nos parece programado cautelosamente como uma estratégia necropolítica que se soma as intensas campanhas de anti-vacinação, evidenciada nas dificuldades que o Brasil enfrenta na compra de insumos e vacinas. Nos tornamos um dos países mais atrasados no mundo no cronograma de vacinação contra Covid-19, ao mesmo tempo em somos uma referência internacional em vacinação em massa de populações.

Diante dessa realidade cruel e das suas circunstâncias, a ABRAPEC decide por realizar o XIII ENPEC - Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências no formato virtual. Tentamos de todas as formas e mantivemos a esperança enquanto possível para que o evento pudesse ser presencial, no entanto, diante da escalada da doença e de uma segunda onda mortal que vitimou mais de 265 mil pessoas até agora, tivemos que reavaliar todo o processo de planejamento do XIII ENPEC.

Desse modo, afirmamos que não temos um clima de segurança sanitária suficiente para planejarmos e realizamos um evento dessa magnitude de forma presencial, prezando pela vida e pela segurança de todos, todas e todes. Entendemos que nosso encontro é também um espaço de resistência, (re)existência e luta, portanto, o XIII ENPEC mantém-se de pé mesmo sob uma modalidade inédita e convida/convoca todos, todas e todes a participação, para que juntos possamos mostrar a importância desta Associação da Pesquisa em Educação em Ciências para a sociedade brasileira.

Nós, professores de ciências em todos os níveis de ensino, temos um papel importante contra o obscurantismo e na defesa de nossa democracia. Somos a linha de frente contra o negacionismo na sala de aula. Vamos à luta. Viva ao ENPEC. Viva a educação e a universidade brasileira.

Até lá.

Atenciosamente,

**Brasil, 09 de março de 2021.**

**Diretoria da ABRAPEC**